



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDOS

UME: Prof. Florestan Fernandes

ANO: 6º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: História

PROF.: Sandro Rodrigues de Souza

PERÍODO DE 14/08/2020 a 28/08/2020

Tipo de atividade: Texto e exercícios.

Orientações: Leia o texto "Povos Pré-Colombianos e Povos Indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais", realize as atividades propostas e escreva as **PERGUNTAS E RESPOSTAS** no caderno e as encaminhe para o email profsandrohistory@gmail.com

Nome do Aluno:

Povos Pré-Colombianos e Povos Indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais - 6º Ano - História

Os índios brasileiros formam hoje um contingente que representa cerca de 0,47% da população brasileira.

De acordo com o censo do IBGE (2010), há **896.917 indígenas no país**, sendo que desse total cerca de 60% vivem em terras indígenas oficialmente reconhecidas pelo governo federal. Deste número, 324.834 moram nas cidades e 572.083 em áreas rurais. A região norte é a que possui a maior população indígena do país.

Povos indígenas no Brasil

De acordo com o censo do IBGE (2010), existem **305 grupos étnicos** no Brasil. Dentre eles, há dois troncos principais:

- **Macro-Jê:** que incluem os grupos Boróro, Guató, Jê, Karajá, Krenák, Maxakali, Ofayé, Rikbaktsa e Yatê.
- **Tupi:** onde estão os Arikém, Awetí, Jurúna, Mawé, Mondé, Mundurukú, Puroborá, Ramaráma, Tuparí e Tupi-Guarani.

As 10 principais tribos indígenas no Brasil Segundo dados do Instituto Socioambiental (ISA), as tribos que mais se destacam pelo **número de habitantes** são:

1. **Guarani:** originários do tronco da família linguística tupi-guarani, os guaranis somam cerca de 85 mil habitantes no país. Eles vivem em diversos estados do Brasil e estão divididos em três grupos: kaiowá, mbya e ñadevaesse.
2. **Ticuna:** pertencente à família linguística ticuna, apresenta cerca de 50 mil habitantes que estão na Amazônia, sobretudo às margens do rio Solimões. Eles são considerados o maior grupo indígena que vive na região.
3. **Caingangue:** proveniente do tronco da família linguística macro-jê, os caingangues reúnem cerca de 45 mil pessoas. Estão em quatro estados do Brasil: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
4. **Macuxi:** da família linguística Karib, os macuxis encontram-se, em grande parte, no estado de Roraima. Cerca de 30 mil indígenas vivem em aldeias e pequenas habitações isoladas pelo estado.
5. **Guajajara:** oriundos tronco da família tupi-guarani, os 27 mil guajaras existentes moram no estado do Maranhão.
6. **Terena:** da família linguística aruak, há cerca de 26 mil pessoas dessa etnia no território brasileiro. Encontram-se nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo.
7. **Yanomami:** da família linguística yanomami, esse grupo reúne cerca de 26 mil pessoas nos estados do Amazonas e Roraima.
8. **Xavante:** originários do tronco da família linguística macro-jê, os xavantes tem uma população de 18 mil habitantes que estão concentrados em reservas indígenas no estado do Mato Grosso.

9. **Potiguara:** pertencem ao tronco da família linguística tupi-guarani. Os potiguaras somam cerca de 18 mil pessoas nos estados da Paraíba, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte.
10. **Pataxó:** da família linguística pataxó, esse grupo reúne cerca de 12 mil pessoas nos estados da Bahia e Minas Gerais.

A cultura indígena

A cultura indígena é diversa e cada etnia tem seus hábitos próprios e um jeito de se relacionar com o mundo. Ainda assim, muitas tribos compartilham modos de vida, rituais, e organização social semelhante.

Línguas indígenas

Atualmente, existem 274 línguas indígenas no Brasil, segundo o censo do IBGE de 2010. Muitas delas surgiram dos troncos linguísticos tupi e macro-jê.

A oralidade é algo notório nas comunidades indígenas, sendo que grande parte da cultura é transmitida desta maneira.

Organização social

De modo geral, os índios do Brasil vivem em habitações coletivas, compartilhando ocas ou malocas, feitas geralmente de madeira e palha.

Esses locais, de grandes dimensões, não possuem divisões e geralmente abrigam várias famílias.

A divisão de tarefas é muito clara nas sociedades indígenas, de modo que os homens ficam encarregados da caça, da defesa do território e das construções.

Já as mulheres, se encarregam do plantio e colheita dos alimentos, além de cuidar das crianças e produzir os utensílios e adornos utilizados pela tribo.

Religião indígena

A religião indígena, a grosso modo, é panteísta, onde não existe somente uma figura relacionada a

um ser criador. Os índios costumam reverenciar nos rituais religiosos os seres ancestrais e a natureza.

O xamã, também chamado de pajé, é o responsável por fazer a mediação entre o mundo espiritual e terreno. Os rituais variam entre as tribos e podem ocorrer pela toma de algumas substâncias (geralmente alucinógenas) as quais irão fazer a ligação entre os mundos espiritual e material.

Arte indígena

A arte indígena é extremamente rica e se manifesta na música, dança, arte plumária, cestaria, cerâmica, tecelagem e pintura corporal.

O uso das cores e de certos materiais estão relacionados aos ritos de passagem, celebrações agrícolas e do cotidiano.

Entre as tribos do Brasil, podemos citar especialmente a cerâmica marajoara que emprega um sem número de formas geométricas para compor utensílios domésticos.

História dos índios brasileiros

Primeiros habitantes do Brasil, na época dos descobrimentos havia cerca de 5 milhões de indígenas espalhados pelos país.

Quando os portugueses chegaram ao Brasil, encontraram uma população indígena que habitava o litoral. Os índios que Cabral encontrou na Bahia pertenciam ao grupo linguístico tupi.

Num primeiro momento, os contatos entre índios e brancos foram razoavelmente cordiais e marcados pelo escambo, ou seja, a troca de produtos.

O trabalho de derrubar o pau-brasil e preparar a madeira para embarque eram feitos pelos indígenas, em troca de roupas, colares, espelhos, facas, serras e machados.

Quando o português implantou um sistema colonial e pretendeu transformar o índio em escravo agrícola,

segregando-os nos engenhos, privados da caça, da pesca e da luta contra os inimigos, instalou-se uma guerra entre brancos e índios.

As populações indígenas perderam suas terras e sofreram um aniquilamento progressivo.

A capitania de São Vicente (São Paulo), nos séculos XVI e XVII, foi o maior exemplo disso. De lá partiram as Bandeiras de caça ao índio, que promoviam verdadeiras guerras de extermínio.

Sociedade indígena na época colonial

O índio brasileiro vivia em regime de comunidade primitiva, onde prevalecia a produção comunitária.

O trabalho era dividido de acordo com o sexo e a idade. As mulheres cuidavam da lavoura, das crianças e cozinhavam. Plantava-se principalmente milho, feijão, mandioca, cará, batata-doce, abóbora e tabaco.

Os homens caçavam, pescavam, construía tabas, guerreavam e preparavam o solo para a lavoura.

A alimentação obtida na caça, na pesca, na coleta e na lavoura era dividida entre todos os membros da comunidade.

Os índios moravam em ocas, onde dormiam em redes e esteiras. As ocas eram construídas de sapé ou de palmeira. Eram distribuídas em volta de um grande círculo, onde os índios faziam suas refeições e suas cerimônias religiosas.

O conjunto de ocas formava a aldeia ou taba.

Várias tabas formavam uma tribo e um conjunto de tribos formavam uma nação.

Os índios adoravam vários deuses, admitiam uma trindade superior composta por Guaraci (o sol), Jaci (a lua) e Perudá ou Rodá (deus do amor). O chefe religioso da aldeia era o pajé, que possuía poderes mágicos.

Adoravam as forças da natureza (vento, chuva, relâmpago, trovão) e tinham medo dos maus espíritos.

Um desses maus espíritos, por exemplo, era o Jurupari, que provocava pesadelos e apertava a garganta das crianças de noite.

O casamento era monogâmico, embora os chefes tivessem tantas esposas quanto pudessem sustentar, pois o número de esposas era fator de prestígio em certas tribos.

Quando um jovem desejava casar com uma moça de outro grupo, trabalhava para seu futuro sogro por algum tempo.

Para os carajás, era considerado apto para o casamento o jovem que carregasse um tronco de madeira pesadíssimo e entre os curinas, os noivos tinham que suportar uma surra de chicote.

A antropofagia entre os índios

Quando os índios necessitavam de novos campos de caça, em virtude da escassez de animais, ou quando desejavam terras mais férteis, valiam-se da guerra.

Desenvolvia-se assim, geração após geração, um ideal guerreiro de masculinidade, coragem e força.

A antropofagia entre os índios não era provocada pela ausência de alimentos. Os índios devoravam seus semelhantes por dois motivos: vingança e culto aos antepassados.

Em algumas tribos devorava-se também os próprios membros da tribo que faleciam de morte natural. Acreditavam que desta forma assimilavam as virtudes do parente falecido.

Nações indígenas na época colonial

Desde a época colonial houve interesse em conhecer os indígenas a fim de torná-los aliados contra invasões de outros europeus.

Assim, a primeira classificação para entender os indígenas foi reuni-los em grupos linguísticos ou grandes nações, das quais se destacaram:

- **Tupi** - espalhavam-se por toda a costa atlântica e várias áreas do interior;
- **Jê ou Tapuia** - viviam no Planalto Central brasileiro;
- **Aruak** - habitavam, em grande parte, na Bacia Amazônica;
- **Karib** - ocupavam o norte da Bacia Amazônica.

Herança cultural indígena

O povo brasileiro tem vários costumes herdados dos indígenas. Entre eles destacam-se:

- o uso da rede de dormir;
- a utilização do milho, da mandioca, do guaraná e demais frutos nativos;
- o emprego de várias ervas medicinais;
- as técnicas de fabricação de canoas, jangadas e artefatos de palha e cipó;
- o uso da queimada das roças antes de fazer novo plantio etc.

A língua portuguesa falada em nosso país possui uma infinidade de palavras de origem indígena como Iara, Jaci, Itu, Itapetininga, Anhanguera, tapioca, beiju, pamonha, gamela, puçá, arapuca, dentre outras.

Afinal, os índios contribuíram para a formação do povo brasileiro. Na sociedade colonial, a união entre índios e brancos, a princípio ilegítima, ganhou o nome de "mameluco" ou "caboclo". Por sua vez, da união entre índios e negros, que ocorreu em menor grau, chamou-se "cafuzo" ou "caburé".

Civilização Pré-Colombiana

Povos pré-colombianos são aqueles que viviam na América antes da chegada de Cristóvão Colombo. Este termo é usado para se referir aos povos nativos da América Hispânica e da América Anglo-saxônica. Para o Brasil se utiliza o termo pré-cabralino. Entre as culturas pré-colombianas podemos

encontrar incas, astecas, maias, aimaras, tikunas, nazcas e muitas outras. As civilizações pré-colombianas mais estudadas são os incas, astecas e maias. Estes três povos eram sedentários e viviam em cidades onde havia templos, palácios, mercados e casas. Embora sejam muito diferentes entre si, podemos destacar algumas características comuns das sociedades pré-colombianas.

As sociedades pré-colombianas eram extremamente hierarquizadas com o imperador no topo da hierarquia, seguido pelos sacerdotes, chefes militares, guerreiros e camponeses que cultivavam

a terra. A agricultura era a base de sua economia e plantavam milho, batata e abóbora, entre outros. Praticavam o artesanato, especialmente a cerâmica,

mas também faziam peças de metais. Igualmente, davam importância à vestimenta, na qual existia uma distinção muito clara entre as roupas dos nobres e as das pessoas comuns.

Por fim, outra característica das sociedades pré-colombianas é o politeísmo. Vários deuses ligados ao ciclo da vida eram cultuados em cerimônias que incluíam procissões e sacrifícios de humanos e animais.

Fontes: <https://www.todamateria.com.br/indios-brasileiros/>

<https://www.todamateria.com.br/povospre-colombianos/>

Exercícios

- 1) As tribos indígenas que mais se destacam pelo número de habitantes são:
 - a) Guarani, Ticuna, Caingangue, Macuxi;
 - b) Guajajara, Terena, Yanomami;
 - c) Xavante, Potiguara, Pataxó;
 - d) Todas as alternativas estão corretas.

2) A cultura indígena é diversa e cada etnia tem seus:

- a) Hábitos próprios e um jeito de se relacionar com o mundo;
- b) Muitas tribos compartilham modo de vida, rituais e organização social semelhante;
- c) As alternativas A e B, estão corretas;
- d) Somente a alternativa A está correta.

3) De modo geral, os índios do Brasil vivem em habitações coletivas, feitas de madeira ou palha conhecidas como:

- a) Casas e Ocas;
- b) Casas e apartamentos;
- c) Casas e Malocas;
- d) Ocas ou Malocas.

4) Por que os povos pré-colombianos são chamados assim?

- a) Vivem na Colômbia.
- b) Viviam na América antes da chegada de Cristóvão Colombo.
- c) Vivem na Europa.
- d) Porque não existiram.

5) Quais são as características dos povos pré-colombianos?

- a) Nenhuma porque eles não existiram.
- b) Eram asiáticos e escreviam com ideogramas.
- c) Eram extremamente hierarquizadas com o chefe militar no topo seguido pelos sacerdotes, imperador, guerreiros e

camponeses que cultivavam a terra.

d)As sociedade pré-colombianas eram extremamente hierarquizadas com o imperador no topo da hierarquia, seguido pelos sacerdotes, chefes militares, guerreiros e camponeses que cultivavam a terra.